

PROCESSO FORMATIVO PARA SOCIOEDUCADORES ACERCA DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA ADOLESCÊNCIA

XIII Encontro de Pesquisa de Pós-Graduação

Francisca Grazielle Costa Calixto, Ticiane Costa Mesquita, Carla Ribeiro de Sousa, Mariana Ribeiro Pinto, Janaína Chagas de Sousa, Paulo Henrique Dias Quinderé

O uso de substâncias por parte de adolescentes que cometem ato infracional no Brasil se insere num contexto no qual prevalece uma visão moralizante e criminalizante do uso de drogas (Francisco, & Martins, 2017). O quarto relatório do Sistema Socioeducativo do Ceará (Fórum DCA Ceará, 2017) informa que, em relação ao uso abusivo de drogas, há ausência de uma política adequada de prevenção e de redução de danos. Esse cenário mostra-se desafiador para os profissionais que trabalham diretamente com tal público e muitos deles não se consideram capacitados para os atendimentos (Oliveira et al, 2018). Todos estes profissionais devem dispor de processos de educação permanente como preconiza o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo. Como parte da produção do produto técnico a ser elaborado para o Programa de Pós-graduação em Psicologia e Políticas Públicas, busca-se compreender a perspectiva dos socieducadores do Centro Socioeducativo de Sobral sobre uso de substâncias e a perspectiva da redução de danos na assistência a adolescentes em privação de liberdade no município de Sobral/CE. Através do levantamento bibliográfico e a experiência vivida como profissional do Caps-AD foi possível constatar fragilidades na abordagem a adolescentes que fazem uso de substâncias. Como forma de acessar de maneira mais concreta essas percepções, serão realizados grupos focais para acesso dos conteúdos presentes nos discursos dos profissionais sobre uso de drogas na adolescência. Dessa forma, propõe-se facilitar um processo formativo através de grupos operativos, a fim de levantar dados descritivos. Utilizando-se a análise de discurso, os dados serão compilados e analisados concretizando-se em um artigo. Diante do contexto de cuidado aos adolescentes que cumprem medida de internação, faz-se necessário repensar certas práticas de quem lida diretamente com esse público que apresenta diversas vulnerabilidades, portanto a relevância de um processo formativo sobre drogas e redução de danos.

Palavras-chave: Sistema socioeducativo, uso de substâncias, Redução de Danos..